

EDITORIAL

Sempre que se pretende trilhar um caminho longo, é importante compreender a importância do primeiro passo dado. A base para que possamos construir um caminho que ao se olhar para trás seja motivo de alegria é dar cada um desses passos na certeza de estar se envolvendo de forma coerente e dando o seu melhor para que o objetivo seja alcançado.

É assim que o Seminário de Arquivologia da UFMG (SEARQ) vem sendo construído. Chegar à marca que o evento chegou, é o resultado não somente do grupo de discentes mobilizados no ano de 2016, mas de todo um grupo de pessoas envolvidas desde a sua primeira edição no ano de 2009. Esta marca, sem dúvida é o resultado do aprimoramento e amadurecimento de cada ideia, de cada mudança sugerida e muitas vezes efetivada ao longo da sua construção.

Contar com apoio de cada pessoa que se envolveu nessa trajetória, foi fundamental para que hoje possamos publicar na revista "Múltiplos Olhares em Ciência da Informação" os artigos apresentados durante a VIII edição do SEARQ.

Cada um com um aspecto importante a ser analisado, os artigos se desdobraram em temáticas que envolvem, um relato de experiência sobre processo de gestão documental no Departamento de Ciência da Computação da UFMG; a análise diplomática dos rótulos das latinhas comemorativas do refrigerante Pepsi Cola realizando uma comparação com o rótulo atual; as ações interdisciplinares envolvendo o tratamento da documentação nos arquivos e acervos musicais; a definição do conceito de arquivo para a iniciativa privada, além das tipologias e atividades arquivísticas encontradas nesse meio; a construção de sistemas de controle de instrumentos normativos e a importância do profissional arquivista nesse processo; finalizando com a análise de Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.7, n.1, mar. 2017.

diálogos entre gestão de processos de negócios e arquivos a partir de um levantamento no guia Business Process Management Common Body of Knowledge – CBOK.

A publicação dos artigos apresentados demonstra a grandeza de temáticas a serem trabalhadas na área da arquivística além de retratar os belos trabalhos que vem sendo realizados, tanto em âmbito público como privado, disseminando o conhecimento adquirido com nossa formação enquanto arquivistas.

Com essas oportunidades, concluímos que é uma imensa alegria saber que damos mais um passo nessa caminhada que só vem contribuir para as discussões e intercâmbio de pesquisas e trabalhos no que tange a arquivologia e seus diálogos possíveis. Esperamos que a leitura dos artigos e relatos de experiência aqui expostos sejam motivadores para que cada vez um número maior de pessoas se interesse pela arquivística, que tanto tem a crescer e contribuir no mundo acadêmico e fora dele.

COMISSÃO ORGANIZADORA